



CONFLITOS NA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL NA BAÍA DE SEPETIBA, RJ

MARCELLE MARTINS CALDAS SOUSA

Introdução: Situado no sul fluminense, o município de Mangaratiba se localiza ao extremo oeste da Baía de Sepetiba. Presente em território marinho, o município conta com a Área de Proteção Ambiental Marinha Boto-Cinza, já em território terrestre, o município conta com comunidades pesqueiras que dependem da atividade para sobreviver. Apesar disso, o município observa a ação antrópica, protagonizando atividades impactantes na Baía, como aumento da densidade populacional e turística, pesca predatória de botos-cinza, intensas atividades portuárias e industriais ligadas à mineração, siderúrgicas e petróleo. **Objetivo:** O presente artigo busca identificar os entraves entre as atividades impactantes, unidades de conservação e as comunidades locais em Mangaratiba-Baía de Sepetiba, visando trazer a lume a complexidade e a necessidade de maior proteção de territórios marinhos e costeiros. **Material e Métodos:** Para isso, é necessário identificar os fenômenos responsáveis por acentuar as calamidades na área e as múltiplas consequências desses agentes impulsionadores a partir de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** Projetados pela industrialização e urbanização problemas, como despejo de esgoto doméstico não tratado; emissão de metais pesados e expansão das áreas onde estes estão presentes; suspensão de material altamente tóxico e mudança da moradia de espécies causadas pela remobilização das dragagens; eutrofização; abandono forçado de alguns instrumentos de pesca devidos às condições ambientais; queda na quantidade de pescado; e status de espécie a beira da extinção. **Conclusão:** Diante da análise foi possível notar uma gama de variáveis, que resultam na complexidade, que perpassam sobre o cotidiano dos moradores locais, dos pescadores artesanais, das espécies viventes e dos empreendimentos no entorno da Baía. A partir do panorama apresentado vê-se a importância das Unidades de Conservação Marinha para a conservação de espécies, a urgência na construção e divulgação de um plano de manejo construído junto à comunidade, adjacente a ações de educação ambiental capazes de difundir que ambientes ecologicamente equilibrados são direitos garantidos pela constituição para a manutenção das futuras gerações.

Palavras-chave: **ESPÉCIES; IMPACTOS; INDUSTRIALIZAÇÃO; PESCADORES; URBANIZAÇÃO**